

Universidade Estadual Paulista - UNESP
Programa de Mestrado Profissional em
Educação Inclusiva - PROFEI



Brincar e
Incluir



Brincar e Incluir

**Práticas Pedagógicas para crianças
bem pequenas com TEA na Educação
Infantil**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva

MESTRANDA:
ANALICE ANDREOLI

ORIENTADORA:
ELISANGELA LEAL DE OLIVEIRA MERCADO

ESTE MATERIAL É RESULTADO DO PROJETO DE PESQUISA INTITULADO "**A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO**", ELABORADO NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PROFEI)

DESIGN INTERATIVO:
JULIANA SANCHES

PRESIDENTE PRUDENTE - SP
2025

APRESENTAÇÃO

PRODUTO EDUCACIONAL APRESENTADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PROFEI) DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP, COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE.

ORIENTADORA: PROF.^a DR.^a ELISANGELA LEAL DE OLIVEIRA MERCADO

MESTRANDA: ANALICE ANDREOLI

LINHA DE PESQUISA: PRÁTICAS E PROCESSOS FORMATIVOS DE EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ESSE MATERIAL FOI ELABORADO A PARTIR DA PESQUISA DE Mestrado “A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO”, TENDO COMO INTENÇÃO COMPARTILHAR A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA E BUSCA OFERECER ORIENTAÇÕES PRÁTICAS, BASEADAS NA ESCUTA, OBSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS SINGULARIDADES DE CADA CRIANÇA.



FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Silva, Analice Andreoli da

Brincar e Incluir [recurso eletrônico] / Analice Andreoli da Silva. — Presidente Prudente, 2025.

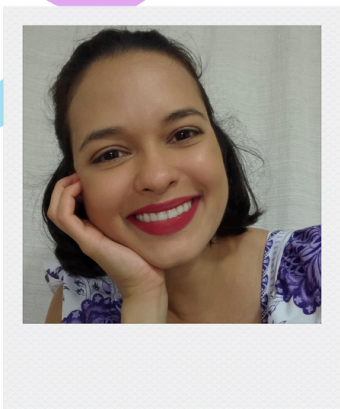
34 p. ; PDF ; 4,42 KB : il. color.

Recurso educacional derivado de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Orientado por Elisângela Leal de Oliveira Mercado.

1. Educação inclusiva 2. Educação de crianças 3. Transtornos do espectro do autismo 4. Prática de ensino

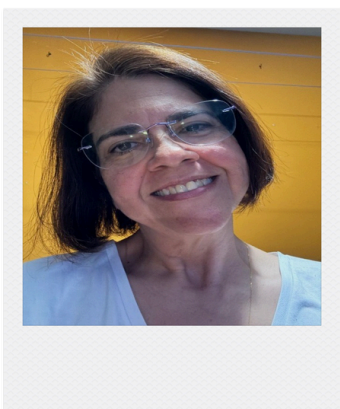


Um pouquinho de nós...



ANALICE ANDREOLI

Atualmente é professora da Educação Infantil e aluna do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). Possui graduação em Pedagogia e Ciências Biológicas. Atuou como professora substituta na rede estadual de ensino Possui especialização em Educação Infantil.



ELISANGELA LEAL

Professora Adjunta II da Universidade Federal de Alagoas. Graduada em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia e em Educação Especial. Mestre em Linguística e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas. Ministra disciplinas pedagógicas voltada à área de Gestão Educacional, Estágio Supervisionado, Psicologia da Educação, Psicopedagogia, Processo Ensino e Aprendizagem, Educação Especial, Educação Infantil, Alfabetização e Letramento e Inspeção Escolar.



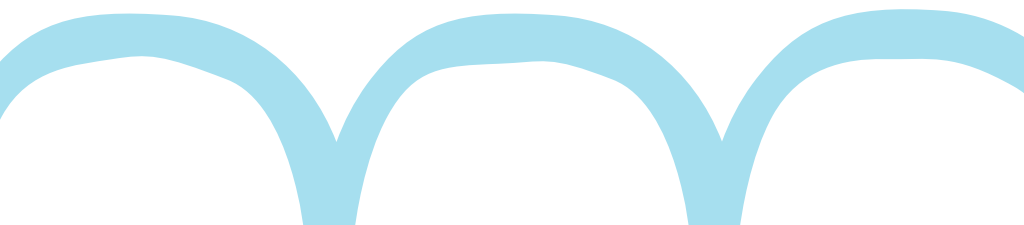
Olá,

É com grande satisfação que apresentamos este eBook, dedicado ao estudo e à reflexão sobre as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados pelos professores na inclusão de crianças bem pequenas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil.

Esta obra é fruto de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), que teve como objetivo investigar, compreender e propor caminhos para qualificar as práticas pedagógicas voltadas para a inclusão de crianças com TEA na Educação Infantil.

A partir de uma perspectiva que valoriza o diálogo entre a teoria e a prática, esta pesquisa buscou ouvir professores, analisar experiências e construir propostas que possam colaborar com o fortalecimento de uma educação inclusiva de qualidade.

Sabemos que o ingresso de crianças com TEA nas instituições de ensino não representa apenas um avanço no que tange ao direito à educação, mas também impõe importantes desafios relacionados à adaptação curricular, à formação docente e à construção de um ambiente educacional verdadeiramente acolhedor e acessível.





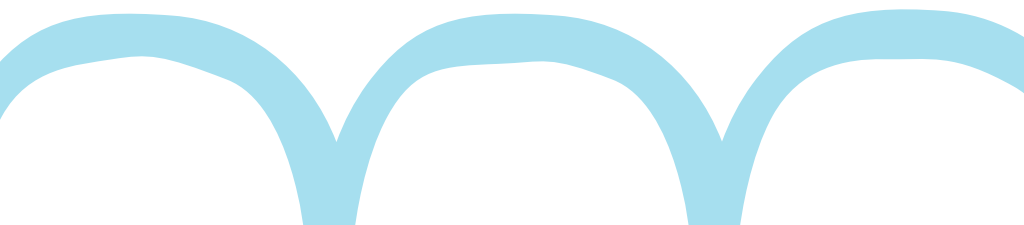
Este material busca, portanto, oferecer uma contribuição significativa aos profissionais da Educação Infantil, trazendo reflexões teóricas, relatos de experiências e estratégias que favorecem o desenvolvimento integral das crianças com TEA, respeitando suas especificidades e potencialidades.

Além disso, aborda as principais dificuldades relatadas pelos educadores, como a ausência de formação especializada, a escassez de recursos e profissionais e as barreiras comunicacionais.

Esperamos que esta leitura inspire, motive e fortaleça todos aqueles que atuam diretamente com a educação das crianças bem pequenas, promovendo práticas pedagógicas cada vez mais humanizadas, inclusivas e eficazes.

Que este *e-book*, fruto de um percurso de pesquisa e compromisso com a educação inclusiva, seja um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação de nossas práticas educacionais, contribuindo para a construção de uma escola mais acolhedora, justa e plural.

Boa leitura!



VAMOS LÁ

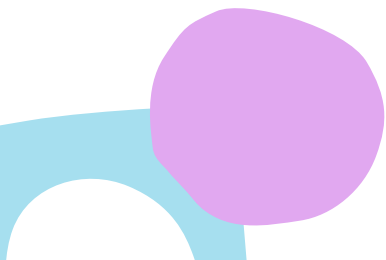


Incluir crianças bem pequenas com Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil é um desafio e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade de transformar a escola em um espaço mais humano, justo e acolhedor. Mais do que garantir a matrícula, precisamos criar condições para que cada criança participe, aprenda e se sinta pertencente.

Que esse *e-book* seja um convite para refletir sobre a prática pedagógica, repensar rotinas e valorizar o brincar como eixo central do desenvolvimento. Que você encontre experiências, reflexões e estratégias que possam inspirar seu trabalho e fortalecer sua atuação cotidiana.

Que a leitura seja um ponto de partida para novas descobertas e para a construção de uma escola em que toda criança tenha voz, vez e lugar.

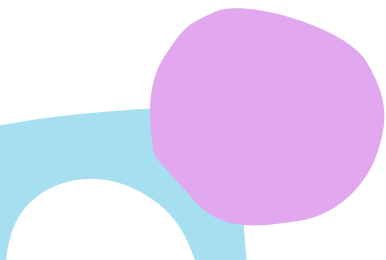
Abraços



SUMÁRIO



EDUCAÇÃO INFANTIL	11
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ..	12
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	16
MITOS E VERDADES	17
LEGISLAÇÃO	18
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
AGRADECIMENTOS	33





SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, destinada a crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integral nos aspectos físico, emocional, social, intelectual e cultural, por meio de práticas pedagógicas que integram o cuidar e o educar.

Essa fase é fundamental para a formação da criança, pois promove o desenvolvimento de capacidades motoras, sociais e cognitivas através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a Educação Infantil seja organizada a partir das interações e brincadeiras, respeitando os direitos de aprendizagem das crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O currículo deve ser flexível, acolhedor e centrado na criança, reconhecendo-a como sujeito de direitos, ativo na construção de seu conhecimento.



Transtorno do Espectro Autista

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza por alteração no neurodesenvolvimento que dificulta a organização de pensamentos/sentimentos/emoções, com reflexos no comportamento frente a diversas situações da vida diária, gerando prejuízo nas interações sociais e na comunicação

Níveis de Suporte do Transtorno do Espectro Autista

NÍVEL 3 DE SUPORTE (EXIGE APOIO MUITO SUBSTANCIAL)	NÍVEL 2 DE SUPORTE (EXIGE APOIO SUBSTANCIAL)	NÍVEL 1 DE SUPORTE (EXIGE APOIO)
DÉFICIT GRAVE NA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL, CAUSANDO PREJUÍZOS GRAVES DE FUNCIONAMENTO E GRANDE LIMITAÇÃO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS	DÉFICIT GRAVE NA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL, CAUSANDO PREJUÍZOS DE FUNCIONAMENTO E LIMITAÇÃO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS.	DÉFICIT NA COMUNICAÇÃO SOCIAL CAUSANDO PREJUÍZOS NOTÁVEIS NAS INTERAÇÕES SOCIAIS; INTERESSE REDUZIDO POR INTERAÇÕES SOCIAIS.
INFLEXIBILIDADE DE COMPORTAMENTO, EXTREMA DIFICULDADE EM LIDAR COM MUDANÇAS. COMPORTAMENTOS RESTRITOS/ REPETITIVOS QUE INTERFEREM ACENTUADAMENTE NO FUNCIONAMENTO.	INFLEXIBILIDADE DE COMPORTAMENTO, DIFICULDADE EM LIDAR COM MUDANÇAS. COMPORTAMENTOS RESTRITOS/REPETITIVOS QUE INTERFEREM NO FUNCIONAMENTO.	INFLEXIBILIDADE DE COMPORTAMENTO, DIFICULDADE EM TROCAR DE ATIVIDADE. PROBLEMAS PARA ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO SÃO OBSTÁCULOS À INDEPENDÊNCIA.

Fonte: American Psychiatric Association (2014, p. 52), adaptado pela autora.



Transtorno do Espectro Autista

Em 2013, Governo do Estado de São Paulo, lançou por meio de suas secretarias de Saúde e Direitos da Pessoa com Deficiência, um protocolo para auxiliar no diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento de pessoas com TEA

Sinais de alerta para TEA

IDADE	DESENVOLVIMENTO TÍPICO	SINAIS DE ALERTA
15 MESES	<ul style="list-style-type: none">*TROCA COM AS PESSOAS MUITOS SORRISOS, SONS E GESTOS EM UMA SEQUÊNCIA;*EXECUTA GESTOS A PEDIDO;*FALA UMA PALAVRA;*FALA NO MÍNIMO 3 PALAVRAS;	<ul style="list-style-type: none">*NÃO FALA PALAVRAS QUE NÃO SEJA MAMA, PAPA, NOME DE MEMBROS DA FAMÍLIA;
18 MESES	<ul style="list-style-type: none">*RECONHECE CLARAMENTE PESSOAS E PARTES DO CORPO QUANDO NOMEADOS;*FAZ BRINCADEIRAS SIMPLES DE FAZ DE CONTA;*BRINCA DE FAZ DE CONTA;	<ul style="list-style-type: none">*NÃO FALA PALAVRAS (QUE NÃO SEJA ECOLALIA);*NÃO EXPRESSA O QUE QUER;*UTILIZA-SE DA MÃO DO OUTRO PARA APONTAR O QUE QUER
24 MESES	<ul style="list-style-type: none">*FORMA FRASE DE DUAS PALAVRAS COM SENTIDO QUE NÃO SEJA REPETIÇÃO;*GOSTA DE ESTAR COM CRIANÇAS DA MESMA IDADE E TEM INTERESSE EM BRINCAR CONJUNTAMENTE;*PROCURA POR OBJETOS FAMILIARES QUE ESTÃO FORA DO CAMPO DE VISÃO QUANDO PERGUNTADO;*BRINCADEIRA SIMBÓLICA COM INTERPRETAÇÃO DE PERSONAGENS;*BRINCA COM CRIANÇAS DA MESMA IDADE EXPRESSANDO PREFERÊNCIAS;*ENCADENIA PENSAMENTO E AÇÃO NAS BRINCADEIRAS	<ul style="list-style-type: none">*NÃO FALA FRASE COM DUAS PALAVRAS QUE NÃO SEJAM REPETIÇÃO;
36 MESES	<ul style="list-style-type: none">*RESPONDE A PERGUNTAS SIMPLES COMO "ONDE", "O QUE";*FALAM SOBRE INTERESSES E SENTIMENTOS;*ENTENDEM TEMPO PASSADO E FUTURO;	<ul style="list-style-type: none">*ATRASO SIGNIFICATIVO NA FALA OU AUSÊNCIA DE FALA SIGNIFICATIVA.*COMPORTAMENTOS REPETITIVOS, COMO BALANÇAR O CORPO, BATER AS MÃOS OU ALINHAR OBJETOS.

QUALQUER PERDA DE LINGUAGEM, CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO OU HABILIDADE SOCIAL JÁ ADQUIRIDA EM QUALQUER IDADE.

Fonte: Protocolo do Estado de São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) (2013, p. 18-20).

PARA ACESSAR O PROTOCOLO
COMPLETO, CLIQUE EM:

[PROTOCOLO DO ESTADO DE SÃO PAULO DE DIAGNÓSTICO TRATAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA \(TEA\).](#)



Transtorno do Espectro Autista

No contexto da primeira infância, a identificação precoce do TEA representa um desafio de grande relevância.

O professor da Educação Infantil, em virtude de seu contato direto com as crianças, encontra-se em uma posição privilegiada para observar comportamentos atípicos que possam indicar a presença do TEA

CONHECER OS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO E IDENTIFICAR SINAIS INICIAIS DE ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO, PODE AJUDAR NA INTERVENÇÃO PRECOCE PARA O TEA. PARA SABER MAIS SOBRE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ACESSE O MATERIAL :

[DIRETRIZES DE ATENÇÃO À REABILITAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO \(TEA\).](#)



SOBRE O TEA

O ABRIL AZUL É UM MÊS DEDICADO À CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEA, PROMOVIDO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E CELEBRADO ANUALMENTE, COM O OBJETIVO DE DAR VISIBILIDADE À CONDIÇÃO E COMBATER PRECONCEITOS.

NO 22º EPISÓDIO DO IPOG CAST, O CEO, RONAN MAIA, RECEBE FERNANDO SILVEIRA, MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA E COORDENADOR NO IPOG, PARA UM BATE-PAPO IMPERDÍVEL SOBRE DIAGNÓSTICO, DESAFIOS E TRATAMENTOS

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO
INFANTIL - PODCAST

OU

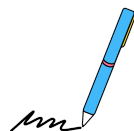
TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO -
YOUTUBE



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A ESCOLA DEVE SER UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E DE DEMOCRACIA INCLUSIVA. OU SEJA, DEVE MATRICULAR TODOS OS ALUNOS, SEM DISTINÇÕES, E OFERECER CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA TODOS.

uma escola inclusiva é aquela que garante o atendimento à diversidade humana e é capaz de prover uma educação de alta qualidade a todas as crianças. Incluir é muito mais que inserir, demandando que sejam oportunizados o aprendizado, o respeito e convivência com as diferenças



A INCLUSÃO É UM PROCESSO GRADUAL, CONSTANTE E DE TODOS, QUE DEMANDA UMA MUDANÇA PROFUNDA NA ROTINA DA ESCOLA, VISANDO VALORIZAR A DIVERSIDADE E TORNAR AS OPORTUNIDADES IGUAIS PARA TODOS.





Vamos refletir sobre mitos e verdades do TEA para desmistificar o assunto?



[ACESSE AQUI](#)





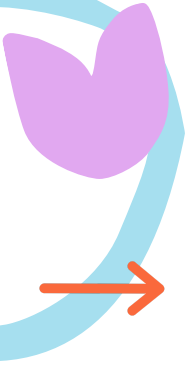
MITOS E VERDADES

Cada criança é única, pois nenhuma trajetória de desenvolvimento é igual – compreender essa singularidade é essencial para oferecer uma educação que respeite, acolha e potencialize as diferentes formas de ser, sentir e aprender

Muitas vezes por não conseguirem expressar o que sentem ou querem, episódios de raiva ou frustração podem ocorrer

cada criança necessita de um tipo de acompanhamento específico e individualizado com a participação dos pais e de uma equipe de diferentes profissionais de forma a incentivar cada criança a realizar tarefas cotidianas, desenvolver formas de se comunicar socialmente e de ter maior estabilidade emocional





Promover um sistema de educação inclusivo requer ações coordenadas e colaborativas.

Essa não é uma responsabilidade apenas do professor, mas de toda a comunidade escolar – família, pais e responsáveis, comunidade

Para que a criança se sinta acolhida e segura, é fundamental que a família esteja presente, acompanhando, protegendo e incentivando seu desenvolvimento nas áreas em que mais necessita.

A família representa a primeira experiência de interação social da criança e, a partir dessa base, ela poderá estabelecer outras relações



A escola/ professores devem buscar parceria com as famílias para conhecer hábitos e costumes das crianças bem pequenas com TEA, pois os pais têm informações valiosas podendo contribuir com o acompanhamento das ações pedagógicas

UM POUCO DA LEGISLAÇÃO...



1. Constituição Federal de 1988

2. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990)

3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996)

4. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)

5. Resolução CNE/CEB nº 4/2009
Estabelece as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

6. Resolução CNE/CEB nº 5/2009
Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)

7. Lei nº 12.764/2012 (Lei Berenice Piana)
Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

CLIQUE PARA LER OS DOCUMENTOS NA ÍNTEGRA

UM POUCO DA LEGISLAÇÃO...



8. Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017/2018)

9. Currículo Paulista (2019)

Documento orientador da Educação no Estado de São Paulo

10. Parecer CNE/CP nº 50/2023 (homologado em 2024)

Orienta os sistemas de ensino quanto ao atendimento educacional de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

11. Lei nº 14.826, de 20 de março de 2024

Institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias de prevenção à violência contra crianças

12. Lei nº 15.145, de 9 de junho de 2025

Institui o Dia Nacional do Brincar, a ser comemorado anualmente em 28 de maio

13. Lei nº 18.182 de 21 de agosto de 2025

Institui garantias à criança com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento no ambiente escolar

CLIQUE PARA LER OS DOCUMENTOS NA ÍNTEGRA

UM POUCO DA LEGISLAÇÃO...

Brincar e
Incluir

Você sabia que brincar,
aprender e conviver são direitos
garantidos por lei para todas as
crianças?

No Brasil, a legislação assegura
inclusão desde a Educação
Infantil

Neste vídeo, você vai conhecer
as principais leis e resoluções
que fortalecem esse direito e
ajudam a construir uma escola
mais

ACESSE O VÍDEO



Pontos a Considerar:

O BRINCAR COMO APRENDIZAGEM:

A BRINCADEIRA É A PRINCIPAL FORMA DE AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS APRENDEREM SOBRE O MUNDO, AS PESSOAS E SI MESMAS

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO:

A INTERAÇÃO SOCIAL É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS, PERMITINDO QUE ELAS APRENDAM SOBRE A CULTURA, AS PESSOAS E AS RELAÇÕES

A INDIVIDUALIDADE E A DIVERSIDADE:

É IMPORTANTE RESPEITAR A INDIVIDUALIDADE E A DIVERSIDADE DE CADA CRIANÇA, RECONHECENDO QUE ELAS TÊM SEUS PRÓPRIOS RITMOS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM

O PROTAGONISMO DA CRIANÇA:

AS CRIANÇAS DEVEM SER VISTAS COMO PROTAGONISTAS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, COM VOZ E VEZ NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA:

A FAMÍLIA É UM PARCEIRO IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, COLABORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA





Pontos a Considerar:

O BRINCAR COMO APRENDIZAGEM:

A BRINCADEIRA É A PRINCIPAL FORMA DE AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS APRENDEREM SOBRE O MUNDO, AS PESSOAS E SI MESMAS

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO:

A INTERAÇÃO SOCIAL É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS, PERMITINDO QUE ELAS APRENDAM SOBRE A CULTURA, AS PESSOAS E AS RELAÇÕES

A INDIVIDUALIDADE E A DIVERSIDADE:

É IMPORTANTE RESPEITAR A INDIVIDUALIDADE E A DIVERSIDADE DE CADA CRIANÇA, RECONHECENDO QUE ELAS TÊM SEUS PRÓPRIOS RITMOS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM

O PROTAGONISMO DA CRIANÇA:

AS CRIANÇAS DEVEM SER VISTAS COMO PROTAGONISTAS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, COM VOZ E VEZ NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA:

A FAMÍLIA É UM PARCEIRO IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, COLABORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA





IMPORTANTE!! FALANDO NO BRINCAR...



O DIREITO DE BRINCAR É GARANTIDO NO BRASIL TANTO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUANTO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, ALÉM DE SER RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE PELA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA DA ONU

A LEI Nº 14.826/2024, QUE INSTITUI A PARENTALIDADE POSITIVA E O DIREITO AO BRINCAR COMO ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, REFORÇA ESSA GARANTIA E POR ÚLTIMO, A RECÉM APROVADA, LEI Nº 15145/2025





Pontos a Considerar:

EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE:

OFERECER ESPAÇOS E MATERIAIS VARIADOS PARA EXPLORAÇÃO LIVRE E CONSIDERANDO OS INTERESSES DAS CRIANÇAS

PROMOVER ATIVIDADES AO AR LIVRE, EM CONTATO COM A NATUREZA

INTERAÇÃO SOCIAL:

INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO EM BRINCADEIRAS COLETIVAS

CRIAR OPORTUNIDADES PARA INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E CRIANÇAS E ADULTOS E CRIANÇAS

DESAFIOS E ESTIMULAÇÃO:

PROPOR JOGOS E BRINCADEIRAS QUE ESTIMULEM O DESENVOLVIMENTO MOTOR, COMO CORRER, PULAR, GESTICULAR E MOVIMENTAR-SE DE DIFERENTES FORMAS

INCENTIVAR A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, COMO EMPILHAR OBJETOS, ENCAIXAR FORMAS E CONSTRUIR COISAS





Pontos a Considerar:

ATIVIDADES LÚDICAS E CRIATIVAS:

PROMOVER ATIVIDADES DE FAZ DE CONTA DE FORMA
ESTIMULAR A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE

OFERECER OPORTUNIDADES PARA EXPRESSÃO
ARTÍSTICA, COMO PINTURA, MÚSICA, DANÇA

CUIDADO E ATENÇÃO:

ATENTAR AOS MOVIMENTOS RELACIONAIS INDIVIDUAIS
E DO GRUPO DE FORMA A FAVORECER O
DESENVOLVIMENTO CORPORAL, AFETIVO E COGNITIVO
DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CRIAR UM AMBIENTE ACOLHEDOR E SEGURO, ONDE AS
CRIANÇAS BEM PEQUENAS SE SINTAM À VONTADE PARA
EXPLORAR E BRINCAR





Pontos a Considerar:

OBSERVAÇÃO E REGISTRO:

OBSERVAR AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS EM SUAS PROPOSTAS, IDENTIFICANDO SEUS INTERESSES, CURIOSIDADES

REGISTRAR AS PROPOSTAS REALIZADAS, AS INTERAÇÕES ENTRE AS CRIANÇAS E OS AVANÇOS EM SEU DESENVOLVIMENTO

FLEXIBILIDADE:

REALIZAR PROPOSTAS DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA CRIANÇA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SUAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E SEU RITMO DE APRENDIZAGEM

OFERECER MAIS DE UMA VEZ AS PROPOSTAS, POIS A REPETIÇÃO OFERECE UMA SENSÇÃO DE PREVISIBILIDADE E SEGURANÇA, O QUE É FUNDAMENTAL PARA A SENSÇÃO DE SEGURANÇA E A REDUÇÃO DA ANSIEDADE

PROMOVER E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA BUSCANDO A COLABORAÇÃO E PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA





ROTINA:

A PREVISIBILIDADE PROPORCIONADA POR UMA ROTINA CONSISTENTE OFERECE SEGURANÇA EMOCIONAL, REDUZ A ANSIEDADE E FACILITA A ADAPTAÇÃO A NOVAS SITUAÇÕES

SEGURANÇA E PREVISIBILIDADE:

AUXILIAM A CRIAR UM AMBIENTE PREVISÍVEL COMO FORMA DE LIDAR COM MUDANÇAS E INCERTEZAS

REDUÇÃO DE ANSIEDADE:

A PREVISIBILIDADE DAS ROTINAS AJUDA A REDUZIR A ANSIEDADE, O QUE PODE SER UM DESAFIO SIGNIFICATIVO PARA CRIANÇAS COM TEA

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES:

REFORÇAR DIFERENTES HABILIDADES, COMO HIGIENE, ALIMENTAÇÃO, VESTIMENTA E BRINCADEIRAS

NOVAS SITUAÇÕES:

AS CRIANÇAS TENDEM A SE ADAPTAR MELHOR A MUDANÇAS E A NOVAS SITUAÇÕES

COMUNICAÇÃO:

PODE SER UTILIZADA COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO, ATRAVÉS DE QUADROS DE ROTINAS VISUAIS QUE PODEM FACILITAR A COMPREENSÃO DO QUE IRÁ ACONTECER

AUTONOMIA:

A CRIANÇA COMEÇA A SE SENTIR MAIS INDEPENDENTE E A REALIZAR ATIVIDADES DE FORMA AUTONOMA





NÃO SE LIMITE APENAS À COMUNICAÇÃO VERBAL

USE A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE PARA TORNAR A
COMUNICAÇÃO MAIS INTERESSANTE E ENVOLVENTE

SE A CRIANÇA TIVER DIFICULDADES EM SE COMUNICAR
VERBALMENTE, EXPLORE OUTRAS FORMAS DE
COMUNICAÇÃO

ESTAR ATENTO AOS SINAIS NÃO VERBAIS

FALAR NA ALTURA DAS CRIANÇAS:

A CRIANÇA SE SENTE MAIS À VONTADE PARA SE
EXPRESSAR

PROMOVE UMA CONEXÃO EMOCIONAL MAIS FORTE
A CRIANÇA SE SENTE MAIS CONFIANTE E VALORIZADA
APRENDE QUE É IMPORTANTE OUVIR E SER OUVIDA



IMPORTANTE!!



RESPEITAR O RITMO INDIVIDUAL DE CADA CRIANÇA CRIANDO CONDIÇÕES PARA QUE SUAS VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS ACONTEÇAM A PARTIR DE SUAS POSSIBILIDADES

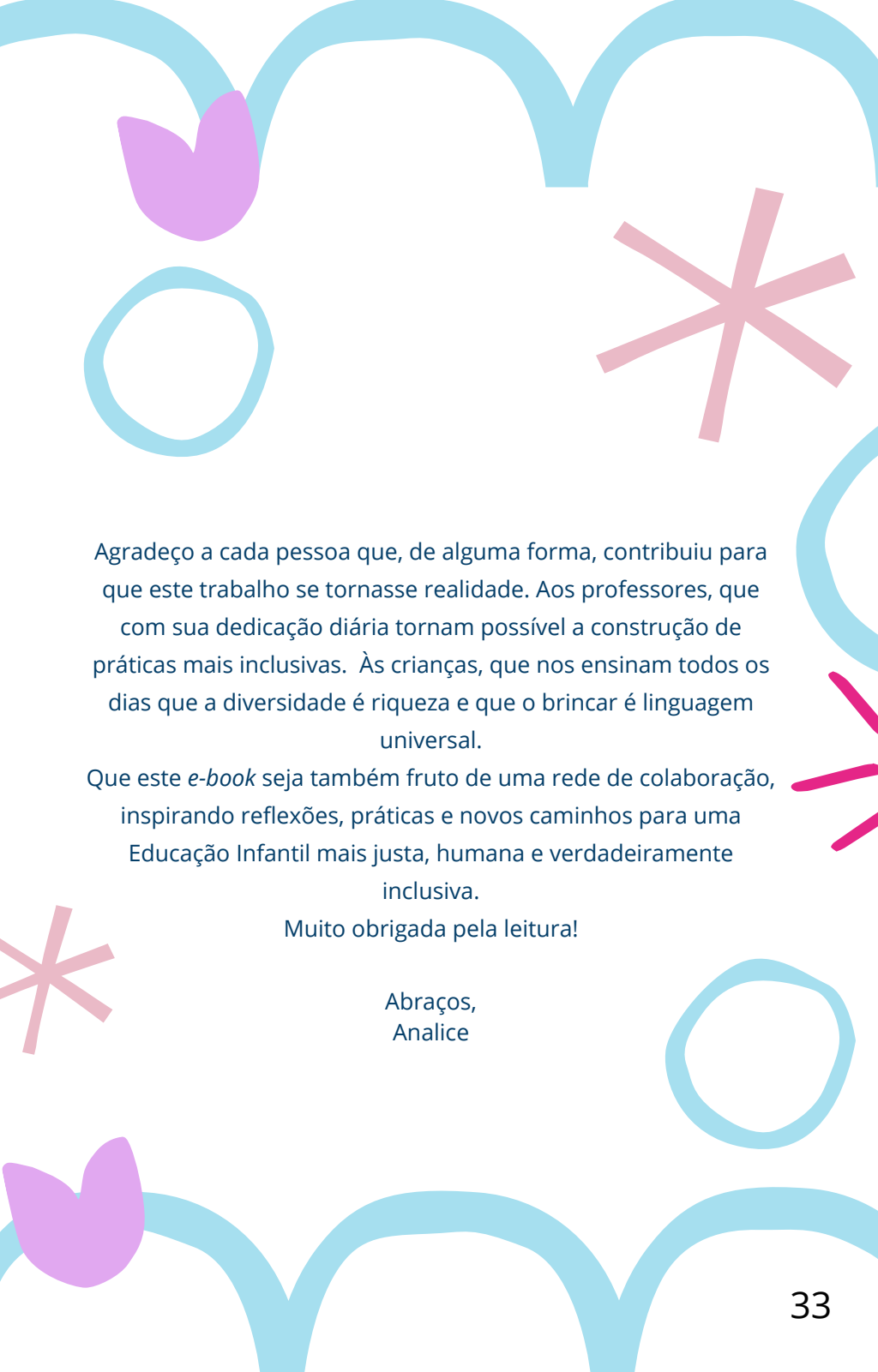


CADA CRIANÇA É ÚNICA E POR ISSO ESSE *E-BOOK* NÃO É UMA RECEITA PRONTA, MAS UM CONVITE PARA QUE EDUCADORES CONHEÇAM PROFUNDAMENTE CADA CRIANÇA E, A PARTIR DE SUAS SINGULARIDADES, POSSAM OFERECER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA UM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, AFETIVO E SIGNIFICATIVO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – DSM. 5 ed. Washington D/C, 2013. Disponível em: https://dislex.co.pt/images/pdfs/DSM_V.pdf.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 50, de 5 de dezembro de 2023 (reanalisaada em 2024). Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=265021-pcp050-23-reanalise&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192
- BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1998. Senado Federal, 1998.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192.
- BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em 05 dez. 2024.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: DF. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm.
- BRASIL. Lei N.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.
- BRASIL. Lei nº 14.826, de 20 de março de 2024. Institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção à violência contra crianças; e altera a Lei nº 14.344, de 24 de maio de 2022. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 mar. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14826.htm
- BRASIL. Lei nº 15.145, de 9 de junho de 2025. Institui o Dia Nacional do Brincar, a ser comemorado, anualmente, no dia 28 de maio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jun. 2025, edição 108, p. 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.145-de-9-de-junho-de-2025-635039680>
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº4, de 2 de outubro de 2009. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Curricular Comum. Brasília, dezembro de 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf.
- SÃO PAULO (Estado). Resolução SS-17 de 2013. Protocolo do Estado de São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=178720>.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf.



Agradeço a cada pessoa que, de alguma forma, contribuiu para que este trabalho se tornasse realidade. Aos professores, que com sua dedicação diária tornam possível a construção de práticas mais inclusivas. Às crianças, que nos ensinam todos os dias que a diversidade é riqueza e que o brincar é linguagem universal.

Que este *e-book* seja também fruto de uma rede de colaboração, inspirando reflexões, práticas e novos caminhos para uma Educação Infantil mais justa, humana e verdadeiramente inclusiva.

Muito obrigada pela leitura!

Abraços,
Analice

